



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

CHT
2 CHT



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2008

O presente relatório refere-se ao período de 25 de Setembro de 2008 até 31 de Dezembro de 2008.

Durante o período, o fundo apresentou uma valorização líquida de 0,1%, ficando acima do seu benchmark indicativo que sofreu uma desvalorização de 6,9% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados, ligada à crise que se iniciou em 2007 e que se reforçou na sequência da falência do Banco Lehman Brothers, levou os mercados de acções a registar perdas importantes durante o ano, os principais índices de acções perdendo cerca de 40%-50%. A volatilidade extrema acentuou o impacto do timing dos investimentos, o que levou o fundo a sofrer uma perda superior ao seu benchmark.

Esperamos para o ano 2009 uma evolução em dois tempos, com uma performance neutra dos mercados de acções, embora com forte volatilidade, durante o primeiro semestre e uma recuperação progressiva a partir do segundo semestre. A exposição do fundo ao mercado de acções será adaptada em consequência.

A continuação de uma política monetária "facilitadora" por parte do BCE e da FED terá um impacto positivo no mercado de dívida, nomeadamente de curto prazo, embora possam surgir, a médio prazo, algumas tensões inflacionistas.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte nº508 181 321

Início de Actividade do fundo: 25 de Setembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano

Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente

Política de investimento

O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 40% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Os investimentos não denominados em euros estão limitados a um máximo de 10%.

Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi extremamente cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo,

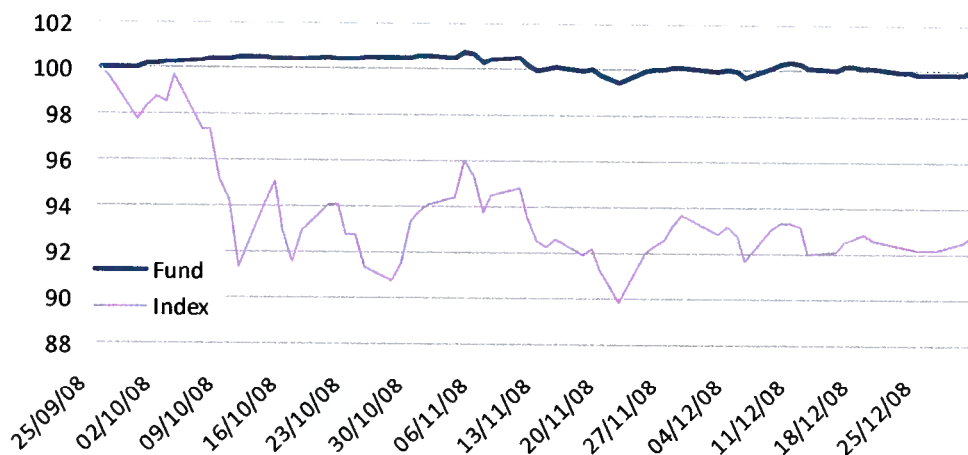
CNT
CF³
DM

limitar o nível de volatilidade, e realizar uma performance significativamente superior ao benchmark indicativo do fundo.

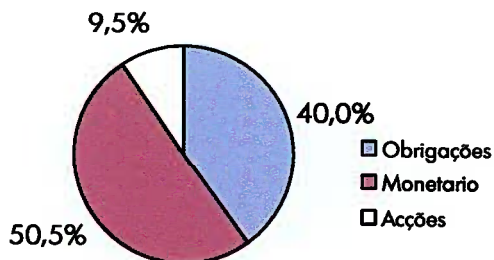
Evolução comparativa do fundo

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Obrigações - Bloomberg/EFFAS:	50%
Acções Europa - MSCI Europe	40%
Monetário - EuroMTS Eonia:	10%



Alocação de activos



Principais posições do fundo

	Valor em carteira	% do VLGF
BTNS 4 09/12/09	308 239,44 €	22%
CAAM Mone 3 Mois	273 321,96 €	19%
CAAM Mone J	272 529,16 €	19%
BKO 3.75% 03/13/09	248 330,04 €	17%
UP OPT INV ACTIVO	129 413,23 €	9%
iShares DJ EUROSTOXX	92 764,88 €	7%

Lisboa, 3 de Março de 2008

O Técnico de Contas

Osélio Fernandes

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA ACCÇÕES PPR

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ACTIVO	2008		2007	
	Activo Bruto	Mais-valias / provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Carteira de títulos				
Obrigações	540 882,00	4 846,38	545 728,38	-
Acções	0,00	0,00	0,00	-
OICVM de acções	99 972,78	0,00	92 764,88	-
OICVM de obrigações	0,00	0,00	0,00	-
OICVM de tesouraria	540 789,17	5 061,95	545 851,12	-
Outros OICVM	130 000,00	0,00	129 413,23	-
	<u>1 311 643,95</u>	<u>9 908,33</u>	<u>1 313 757,61</u>	-
Terceiros				
Contas de devedores	410,85	0,00	410,85	-
Disponibilidades				
Depósitos à ordem	106 101,06	0,00	106 101,06	-
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	10 878,88	0,00	10 878,88	-
Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	-
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	-
	<u>10 878,88</u>	<u>0,00</u>	<u>10 878,88</u>	-
Total do Activo	<u>1 429 034,74</u>	<u>9 908,33</u>	<u>1 431 148,40</u>	-
Número total de unidades de participação em circulação	142 362,05			
				Valor da unidade de participação
				10,0132

CAPITAL E PASSIVO	
Capital do OIC	
Unidades de Participação	1 423 620,46
Variações Patrimoniais	131,55
Resultados Transitados	0,00
Resultado líquido do exercício	1 751,76
Total do Capital do OIC	<u>1 425 503,77</u>
Terceiros	
Resgate a pagar aos participantes	0,00
Comissões a pagar	3 700,10
Outras contas de credores	1 610,25
	<u>5 310,35</u>
Acréscimos e diferimentos	
Outros acréscimos e diferimentos	334,28
Total do Passivo	<u>5 644,63</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo	<u>1 431 148,40</u>



OPTIMIZE PATRIMONIO REFORMA ACÇÕES PPR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	2008	2007	2008	2007
	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS	
Juros e custos equiparados				
Da carteira de títulos e outros activos	6 818,25	-	14 908,14	-
De operações correntes	0,00	-	37,78	-
Comissões e taxas				
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-	0,00	-
Outras, de operações correntes	9 193,01	-		
Perdas em operações financeiras				
Na carteira de títulos e outros activos	7 794,67	-	10 616,17	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-	0,00	-
Impostos				
Impostos sobre rendimentos	4,40	-		
Impostos indirectos	0,00	-		
Resultado líquido do exercício (positivo)	1 751,76	-	0,00	-
	<u>25 562,09</u>	<u>-</u>	<u>25 562,09</u>	<u>-</u>









OPTIMIZE CAPITAL REFORMA ACÇÕES PPR

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 425 362,26	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	0,00	0
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>1 425 362,26</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	207 789,48	0
Reembolso de títulos	0,00	0
Rendimento de títulos e outros activos	0,00	0
Juros e proveitos similares recebidos	1 467,12	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 518 839,95	0
Juros e custos similares pagos	6 703,45	0
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0
Comissões de corretagem	109,96	0
Outras taxas e comissões	4,40	0
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-1 316 401,16</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0,00	0
Operações sobre cotações	0,00	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	0,00	0
Operações sobre cotações	0,00	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0,00</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	2 189,07	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	4 440,80	0
Comissão de depósito	607,87	0
Juros devedores de depósitos bancários	0,44	0
Impostos e taxas	0,00	0
Outros pagamentos correntes	0,00	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-2 860,04</u>	<u>0</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	106 101,06	0
Disponibilidades no início do período	<u>0,00</u>	<u>0</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>106 101,06</u>	<u>0</u>

7



NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2008

Nota 1 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

- c) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- b) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- c) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- d) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

8
CMT CT

- e) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- g) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- h) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Handwritten signatures and initials:
RT
CM
9



Nota 2

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2007	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2008
Valor base	- €	1 423 620,46 €	- €	- €	- €	1 423 620,46 €
Diferença para o valor base	- €	131,55 €	- €	- €	- €	131,55 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do exercício	- €	- €	- €	- €	1 751,76 €	1 751,76 €
	0,00	1 423 752,01 €	0,00	0,00	1 751,76 €	1 425 503,77 €
Número de unidades de participação	0,00	142 362,18983	0,00	0,00	0,00	142 362,18983
Valor da unidade de participação	0,00	-	-	0,00	0,00	10,0132 €

NUMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 31 de Dezembro, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	2008	2007
- Superior a 25%:	1	0
- De 10% a 25%:	0	0
- De 5% a 10%:	0	0
- De 2% a 5%:	1	0
- De 0,5% a 2%:	3	0
- Inferior a 0,5%:	23	0
	-----	-----
	28	0

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2008	Setembro	1 306 239,29	10,0139	130 442,98097
	Dezembro	1 425 444,50	10,0132	142 362,04600

Nota 3

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	0,00	607 717,81	0,00	61 557,12	0,00	669 274,93
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	100 087,14	817 852,81	0,00	147 699,48	0,00	965 552,29
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100 087,14	1 425 570,62	0,00	209 256,60	0,00	1 634 827,22



SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valores	Comissões cobradas
Subscrições	1 423 752,01 €	- €
Resgates	- €	- €

Nota 4 INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31.12.2008

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11112-Div. Púb. Estrangeira						
BTNS 4 09/12/09	300 810,00 €	3 813,00 €		304 623,00 €	3 616,44 €	308 239,44 €
BKO 3.75% 03/13/09	240 072,00 €	1 033,38 €		241 105,38 €	7 224,66 €	248 330,04 €
Sub-total	540 882,00 €	4 846,38 €		545 728,38 €	10 841,10 €	556 569,48 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
iShares DJ EUROSTOXX	99 972,78 €		7 207,90 €	92 764,88 €		92 764,88 €
UP OPT INV ACTIVO	130 000,00 €		586,77 €	129 413,23 €		129 413,23 €
Sub-total	229 972,78 €		7 794,67 €	222 178,11 €		222 178,11 €
11255-Outros Fundos Mobiliários						
CAAM Mone J	270 004,70 €	2 524,46 €		272 529,16 €		272 529,16 €
CAAM Mone 3 Mois	270 784,47 €	2 537,49 €		273 321,96 €		273 321,96 €
Sub-total	540 789,17 €	5 061,95 €		545 851,12 €		545 851,12 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	106 101,06 €			106 101,06 €		106 101,06 €
Total	1 417 745,01 €	9 908,33 €	7 794,67 €	1 419 858,67 €	10 841,10 €	1 430 699,77 €

Nota 5 COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS

Natureza	Proveitos e ganhos						
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	5 061,95	635,84	5 697,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Instr. de dívida pública	4 846,38	72,00	4 918,38	0,00	12 308,22	0,00	12 308,22
Depósitos	0,00	0,00	0,00	2 189,07	410,85	0,00	2 599,92
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9 908,33	707,84	10 616,17	2 189,07	12 719,07	0,00	14 908,14

MT
CF 11
CMT

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – CUSTOS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	7 794,67	0,00	7 794,67	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,44	0,00	0,44
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	6 626,14	0,00	6 626,14
De depósito	0,00	0,00	0,00	906,44	0,00	906,44
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	109,96	0,00	109,96
Auditoria	0,00	0,00	0,00	1 550,47	0,00	1 550,47
Total	7 794,67	0,00	7 794,67	9 193,45	0,00	9 193,45

Nota 7

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

Nota 9

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

	<u>2008</u>
Impostos pagos em Portugal	
Impostos directos:	
Dividendos de acções nacionais	0,00
Impostos indirectos:	
Imposto de selo	4,40
Impostos pagos no estrangeiro	
Impostos directos:	
Dividendos de acções	0,00
	4,40

Handwritten signatures and initials:
 12
 CNT CT

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 31/12/2008.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 31/12/2008.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	556 569,48 €	- €	- €	- €	- €	556 569,48 €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	222 117,54	0,00	0,00	222 117,54

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	6 626,14 €	0,465%
Componente fixa	6 626,14 €	0,465%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	906,44 €	0,064%
Taxa de Supervisão	- €	0,000%
Custos de Auditoria	1 550,47 €	0,109%
TOTAL	9 083,05 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		0,637%

Nota 16

COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR

Dado o fundo ter sido iniciado em 2008, não existe comparação do Balanço e Demonstração de resultados com o ano anterior.



**Relatório de Auditoria elaborado por Auditor registado na CMVM
sobre informação anual**

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 31 de Dezembro de 2008, do Fundo de Investimento Aberto - Optimize Capital Reforma PPR Acções gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 1.431.148,40 euros e um total de capital do fundo de 1.425.503,77 euros, incluindo um resultado líquido de 1.751,76 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A:
 - a) A preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - g) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - h) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - i) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

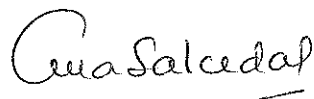
7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções, gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 8.1 Conforme referido no nº 1 das Notas às Contas, o Fundo foi constituído em Setembro de 2008, razão pela qual não é aplicável a apresentação de valores comparativos com o exercício anterior.

Lisboa, 31 de Março de 2009

Ernst & Young Audit e Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 178
Representada por



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)